

Relatório Out-22

EGAF11 | Ecoagro I Fiagro Imobiliário

OBJETIVO DO FUNDO

Auferir rendimentos e ganhos de capital advindos das aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA.

PÚBLICO ALVO

Investidores em Geral

INÍCIO DO FUNDO

22 de dezembro de 2021

PRAZO DE DURAÇÃO

Indeterminado

TIPO

Condomínio Fechado

CATEGORIA ANBIMA

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ

41.224.330/0001-48

CÓDIGO ISIN

BREGAFCTF006

TICKER B3

EGAF11

QUANTIDADE DE COTAS

930.114

QUANTIDADE DE COTISTAS

1.755

GESTOR

Eco Gestão de Ativos

ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE

Vortex DTVM Ltda

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,2% a.a. sobre PL

TAXA DE GESTÃO

1% a.a. sobre PL

TAXA DE PERFORMANCE

10% do que exceder CDI + 1%a.a.

TRIBUTAÇÃO

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização

PJ: 20%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 91.119.570,14

COTA PATRIMONIAL

R\$ 97,97 / cota

VALOR DE MERCADO

R\$ 99,98 / cota

DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS

5º dia útil (jan, abr, jul, out)

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS

Até 10º dia útil

Comentário do Gestor

Prezado Investidor, agradecemos o interesse no nosso fundo Ecoagro I Fiagro Imobiliário! Neste relatório vamos apresentar informações sobre a performance e as estratégias de gestão e de alocação do fundo, bem como, nossa visão do panorama macroeconômico e do setor agrícola.

Objetivo e estratégia

O objetivo do EGAF11 é realizar investimentos no agronegócio brasileiro por meio de aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente, Certificados de Recebíveis do Agronegócio ou CRAs. A tese do fundo está calcada em selecionar os melhores CRAs do mercado majoritariamente do segmento da cadeia de insumos, setor mais resiliente do agro, alinhados a nossa meta de retorno de CDI + 4% a.a. líquido de imposto de renda para o investidor PF e com um balanço de riscos baixo. Para serem elegíveis os ativos precisam ter seus rendimentos indexados por CDI + spread, ser de séries seniores com subordinação de 20% a 30% ou de séries únicas com alienação fiduciária de percentual relevante da emissão, apresentar um rating proprietário “*investment grade*”, ter garantias constituídas líquidas e monetizáveis com boas razões em função do volume emprestado (LTV) e ter um fluxo operacional robusto e bem estruturado. A tese ainda permite adquirir em proporção pequena CRAs de empresas com garantias robustas, porém veda a aquisição de CRA de produtores rurais.

Além de selecionar e adquirir ativos no mercado primário, também faz parte da nossa estratégia realizar rotação de títulos da carteira no secundário de forma a aproveitar distorções em preços de mercado, alienando operações com ágio e aplicando em operações com deságio de preços.

Resumo

No mês de outubro fizemos o pagamento do pró-rata e o evento de conversão dos recibos subscritos em cotas, no qual foram integralizadas 628.504 novas cotas e captados mais de R\$63 milhões, levando o fundo para R\$ 91 milhões. No dia 1º de novembro esgotamos o caixa, tendo utilizado 100% dos recursos em CRAs para aquisições de novos CRAs.

Realizamos a venda do CRA Cocari no mercado secundário com ganho de 1,10%, equivalente a R\$0,03 por cota e a compra de 3 CRAs: Café Brasil (R\$ 6,8mm), Neves e Cabral (R\$ 750 mil) e Tecplante (R\$ 8,3mm). Com estas ações, o fundo passa a deter 19 ativos, distribuídos em 9 Estados, atendendo mais de 7 culturas produtivas e com garantias de recebíveis de aproximadamente 30.000 produtores.

Pagamos para os novos cotistas o equivalente ao CDI desde sua data de integralização e R\$4,36 de rendimentos para o cotista antigos, em linha com a meta CDI + 4%. A partir do próximo trimestre, todos cotistas passam a receber rendimentos iguais.

O fundo entregou uma rentabilidade com base na cota patrimonial de -1,14% no mês (sujo da oferta) ou de 1,45% (limpo ou ajustado do pró-rata da oferta), o que equivale a CDI + 5,52%. Enquanto, a cota a mercado entregou 1,40% ajustado pelos rendimentos.

Follow on (Captação Adicional)

Atualizações públicas

No dia 29 de setembro de 2022 encerramos a 2ª oferta do EGAF11 com R\$ 63.038.951,20 captados e 628.504 novas cotas subscritas.

Do total captado líquido, até o fechamento de setembro havíamos alocado 77,70% dos recursos em CRAs, sendo que no dia 1 de novembro o fundo já estava com os recursos da oferta 100% alocados.

Rendimentos

O **programa** de distribuição de rendimentos é **trimestral**, com pagamentos de rendimentos previstos para o 10º dia útil dos meses de abril, julho, outubro e janeiro para todos os investidores que detenham cotas no 5º dia útil do mesmo mês.

No 10º dia útil de outubro pagamos os rendimentos referentes ao 3º trimestre no valor de R\$ 4,36, equivalente a CDI+4% na cota base 100. Abaixo apresentamos os rendimentos passados.

Rendimentos Distribuídos				
Referência	Data de Pagamento	Rendimento/cota	Spread CDI + (Base R\$100)	D.U
1º Tri 2022	14/03/2022	3,98	CDI + 6,31%	62
2º Tri 2022	14/07/2022	5,29	CDI + 9,73%	62
3º Tri 2022	17/10/2022	4,36	CDI + 4,00%	65

Pro-rata

No 10º dia útil de outubro pagamos o pró-rata e todos os investidores que subscreveram a oferta tiveram os seus recibos de subscrição convertidos em cotas do EGAF11. Após o evento, os novos cotistas passarão a receber os rendimentos iguais aos cotistas antigos.

Previsão dos próximos rendimentos

O quadro abaixo apresenta a nossa expectativa de pagamento de rendimentos por cota nos próximos trimestres.

Projeção de Rendimentos				
Referência	Data de Pagamento	Rendimento/cota	Spread CDI + (Base R\$100)	Dias Úteis
4º Tri 2022*	13/01/2023	4,13	CDI + 4,00%	61
1º Tri 2023*	14/03/2023	4,18	CDI + 4,00%	62

Nossa meta é pagar um rendimento relativo ao **4º trimestre** de ao menos CDI + 4% ou R\$ 4,13 tendo como base para o cálculo do rendimento a cota de valor R\$ 100,00. A projeção é feita utilizando a expectativa de CDI futura.

Movimento da cota

Cota de Mercado

A linha verde clara representa o valor avaliado a mercado da cota patrimonial, ou seja, é o valor no qual qualquer investidor pode comprar a cota no mercado secundário, em sua corretora preferida, sob o código EGAF11. No mês de setembro, a cota do EGAF11 terminou o mês avaliada a R\$ 102,83 contra R\$ 99,88 no mês de outubro, uma rentabilidade de mercado de 1,40% (ajustada pelo rendimento pago no 10º dia útil).

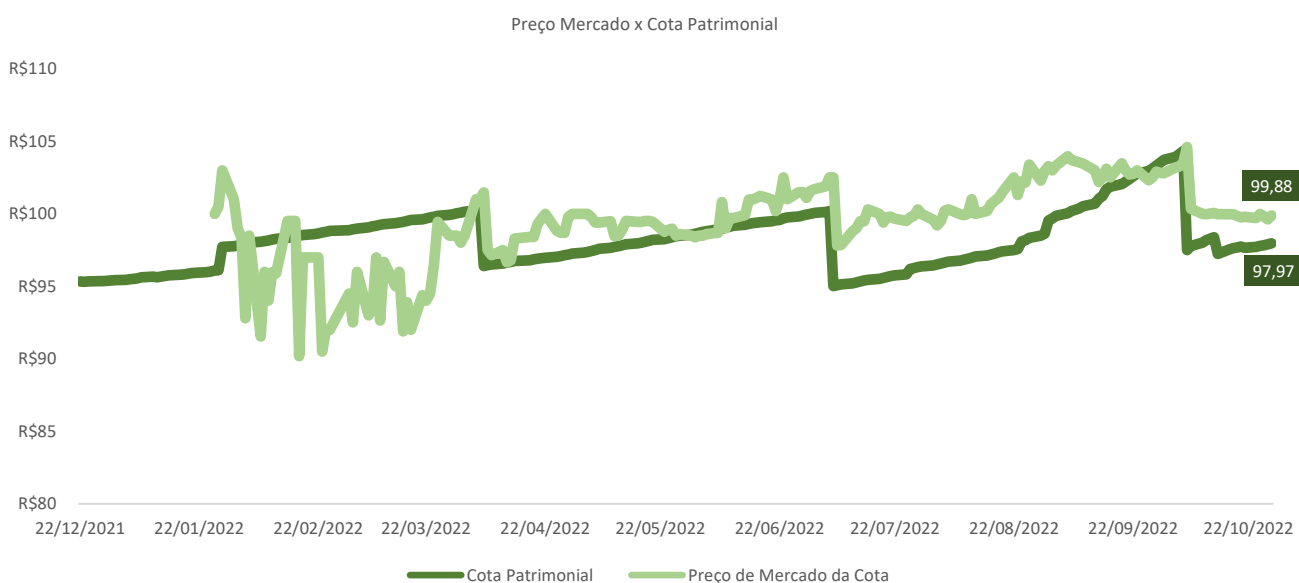
Note que após o primeiro pagamento de rendimentos trimestral, o consenso dos investidores foi de que o fundo possui um valor de mercado acima do seu valor patrimonial.

Cota Patrimonial

O fundo fechou setembro com cota patrimonial de 103,53 contra a cota de R\$ 97,97 em outubro, uma taxa de retorno de -1,14% no mês (sujo da oferta) ou de 1,45% (limpo ou ajustado do pró-rata da oferta), o que equivale a CDI + 5,52%. A queda acentuada no preço é função do pagamento do rendimento de 4,36 por cota adicionado do pagamento de 2,67 de pró-rata.

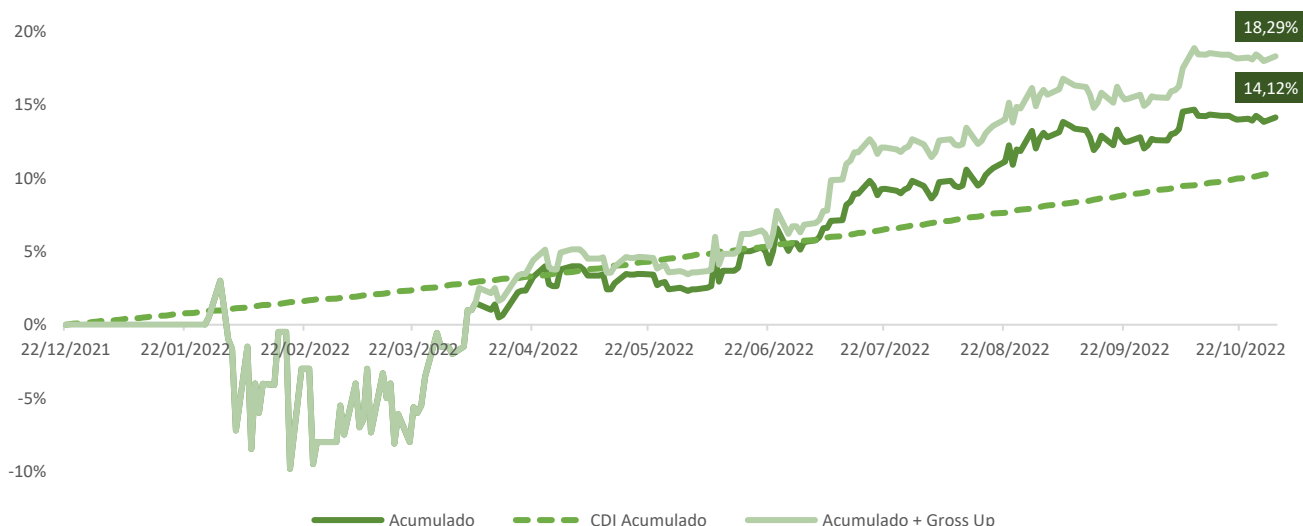
Esta queda acentuada do preço ocorre devido a forma de como a oferta é contabilizada no fundo, a saber: valores recebidos contra provisão. O que faz com que os rendimentos das aplicações realizadas com os recursos captados na oferta gerem rendimentos para o fundo contra o PL pré-oferta, levando a um crescimento exacerbado da cota.

Este comportamento artificial da cota irá encerrar quando da conversão do recibo de subscrição em cotas EGAF11 a ser realizado em 17 de outubro de 2022, junto com o pagamento do pró-rata. Neste dia, o número de cotas aumenta, o valor da provisão é zerado e o PL é finalmente impactado.



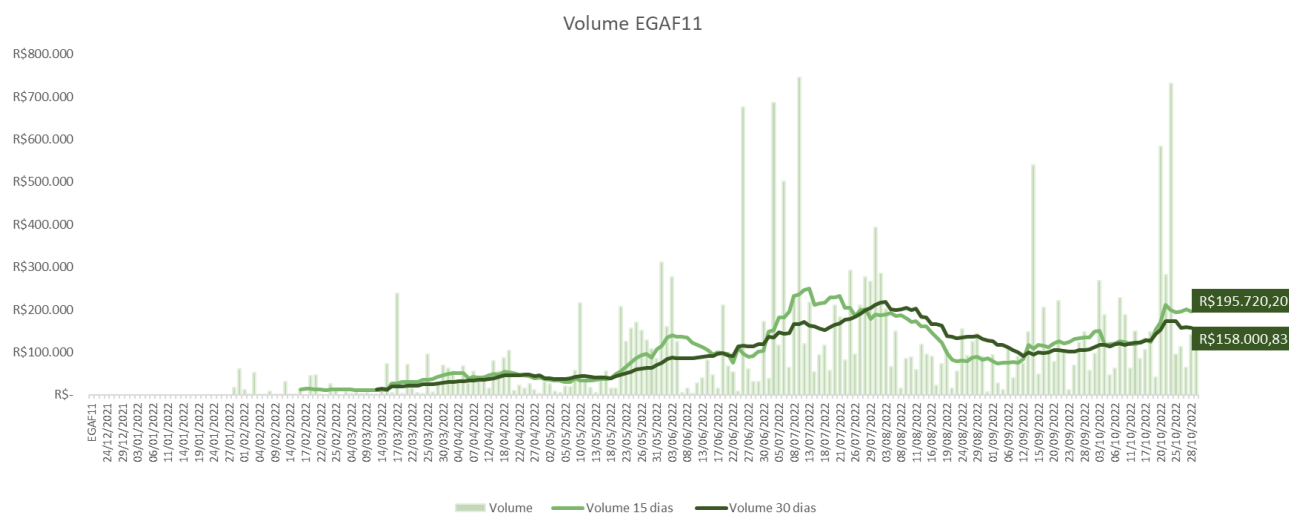
Rentabilidade do secundário ajustada

Abaixo, segue o gráfico de rentabilidade para o investidor que investiu R\$ 100,00 no IPO em 22-12-2022. Linha verde escura é o retorno líquido de IR, linha verde clara é o retorno bruto de IR (gross up) e a pontilhada é o CDI acumulado desde o IPO.



Liquidez

O fundo vem rodando com uma liquidez entre R\$ 150 mil e R\$ 200 mil na média dos último 15 e 30 dias negociados, o que dá tranquilidade para o pequeno investidor entrar ou sair do fundo quando precisar.



Alocação

Realizamos a venda do CRA Cocari no mercado secundário com ganho de 1,10%, equivalente a R\$0,03 por cota e a compra de 3 CRAs: Café Brasil (R\$ 6,8mm), Neves e Cabral (R\$ 750 mil) e Tecplante (R\$ 8,3mm). Com estas ações, o fundo passa a ter: 100% dos recursos aplicados em 19 ativos, distribuídos em 9 Estados, atendendo mais de 7 culturas produtivas e com garantias de recebíveis de aproximadamente 30.000 produtores.

Compras

Ativos	Emissão	Série	Valor R\$	Taxa %
Café Brasil	190 ^a	Única	R\$ 6.766.249,23	CDI + 4,50% a.a.
Neves & Cabral	168 ^a	Sênior	R\$ 748.625,82	CDI + 5,50% a.a.
Tecplante	204 ^a	Sênior	R\$ 8.279.805,11	CDI + 5,00% a.a.
Total			R\$ 15.794.680,16	CDI + 4,81% a.a.

Vendas

Ativos	Emissão	Série	Valor R\$	Taxa %
Cocari	23 ^a	Sênior	R\$ 2.686.715,66	CDI + 5,35% a.a.
Total			R\$ 2.686.715,66	CDI + 5,35% a.a.

Eventos

Evento	Ativo	Valor Pago	Valor por Cota	Data
Juros	Tobasa	50.504,40	0,06	31/Out

Total	EGAF11	50.504,40	0,06	
--------------	---------------	------------------	-------------	--

Terminamos o mês de outubro (inclui 1 de novembro) com 100% do PL alocados em ativos com rentabilidade de CDI + 5,27%a.a.

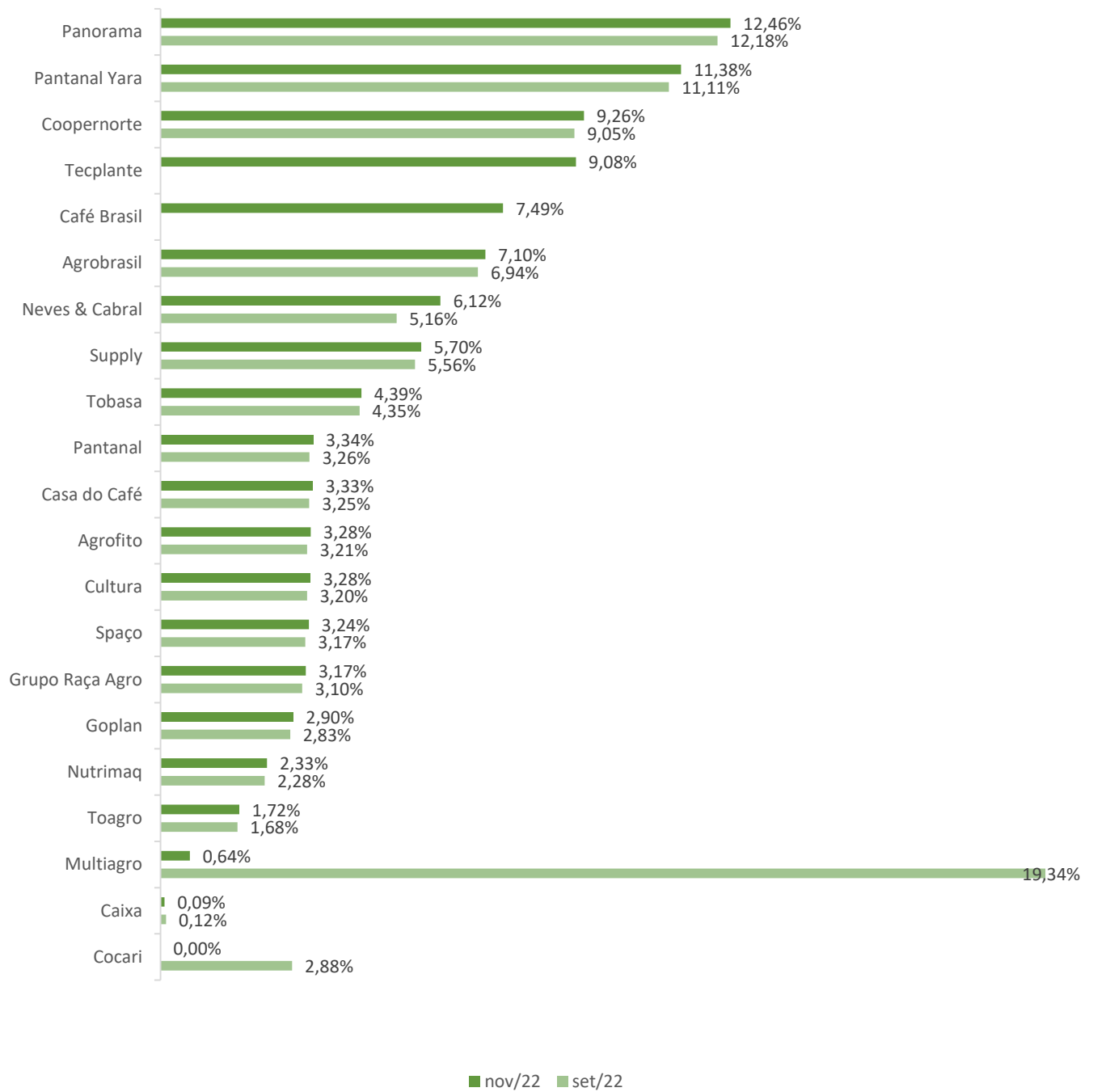
Composição do PL	Valor (R\$)	Taxa Média	%PL
Carteira Ativos	R\$ 91.367.018,45	CDI + 5,27% a.a.	100,21%
Disponibilidades/Caixa	R\$ 81.272,05	CDI	0,09%
Provisões Total	R\$ 271.883,28		0,30%
PL	R\$ 91.176.407,22		100,00%

Hoje temos 19 papéis no fundo, todos com concentração menor ou igual a 12,46% do PL, atingindo a nossa meta de manter o nosso Fiagro alocado em diversos ativos de boa qualidade, baixo risco e alto retorno ajustado ao risco.

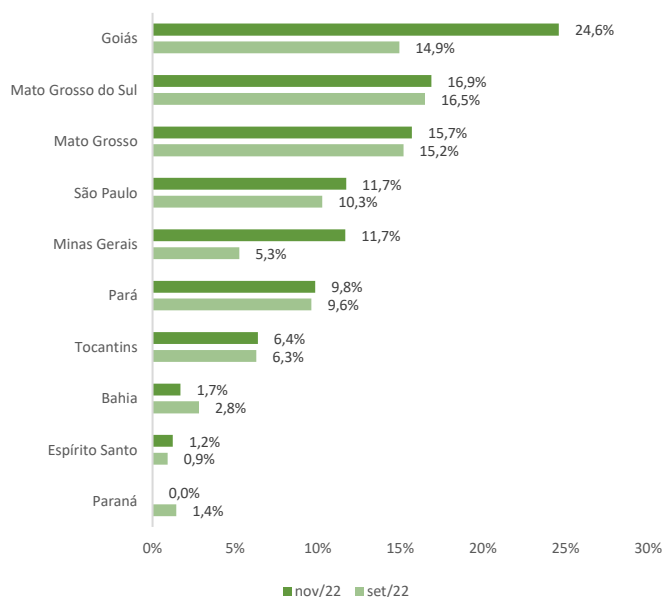
Abaixo apresentamos a evolução do valor de cada CRA em função do PL nos meses de setembro e outubro.

Mais abaixo apresentamos os movimentos em função do PL das exposições por estados do Brasil e por culturas. As maiores exposições estão nos estados de GO, MS, MT, SP e MG. Todas as regiões alocadas possuem um excelente histórico de produtividade e resiliência em sua produção agrícola. Em termos de culturas/produtos atendidos pelas empresas comercializadoras de insumos, as maiores exposições estão em soja, milho e café.

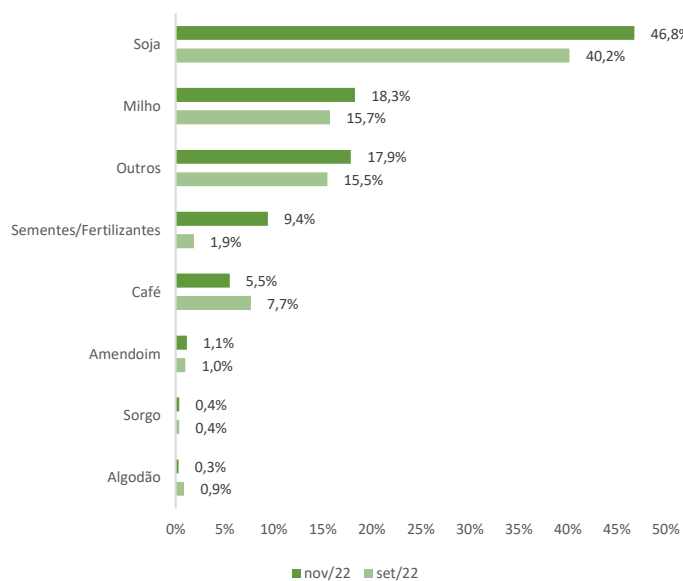
Participação de Ativos (%PL)



Participação por Estado (%PL)



Participação por Cultura



Ativo	Segmento	Vencimento	Taxa a Mercado (%)	Periodicidade dos Pagamentos	Amortização	Valor de Mercado	Concentração (%PL)
Nutrimaq	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 2.123.417,58	2,33%
Goplan	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 2.644.670,29	2,90%
Café Brasil	Middle	30/09/2027	CDI + 4,50% a.a.	Anual	Anual**	R\$ 6.824.893,85	7,49%
Casa do Café	Insumos - Revenda	30/12/2026	CDI + 5,50% a.a.	Anual	Anual	R\$ 3.035.761,91	3,33%
Neves & Cabral	Insumos - Revenda	28/12/2026	CDI + 5,50% a.a.	Anual	Bullet	R\$ 5.578.212,51	6,12%
Toagro	Insumos - Revenda	30/06/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 1.569.305,25	1,72%
Agrofito	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI + 5,60% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 2.992.400,08	3,28%
Spaço	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI + 5,75% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 2.956.599,81	3,24%
Cultura	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI + 6,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 2.990.937,76	3,28%
Pantanal	Insumos - Revenda	30/12/2024	CDI + 7,00% a.a.	Anual	Bullet	R\$ 3.043.364,87	3,34%
Grupo Raça Agro	Insumo - Indústria	22/12/2025	CDI + 6,00% a.a.	Trimestral	Bullet	R\$ 2.894.367,32	3,17%
Pantanal Yara	Insumos - Revenda	28/08/2026	CDI + 5,50% a.a.	Anual	Bullet	R\$ 10.374.138,46	11,38%
Panorama	Insumos - Revenda	30/11/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 11.360.676,51	12,46%
Coopernorte	Insumos - Cooperativa	30/09/2026	CDI + 4,50% a.a.	Anual	Bullet	R\$ 8.438.426,41	9,26%
Supply	Middle	29/10/2027	CDI + 6,50% a.a.	Mensal*	Mensal*	R\$ 5.196.982,23	5,70%
Tobasa	Middle	31/08/2027	CDI + 5,00% a.a.	Mensal	Mensal	R\$ 4.002.806,44	4,39%
Agrobrasil	Insumos - Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 6.474.697,00	7,10%
Tecplante	Insumos - Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 8.279.805,11	9,08%
Multiagro	FIDC		CDI + 4,00% a.a.			R\$ 585.555,06	0,64%

Total CRA	CDI + 5,27% a.a.	R\$ 91.367.018,45	100,21%
Caixa	CDI	R\$ 81.272,05	0,09%

Informações das Emissões

Tomador	Volume de Emissão (R\$ milhões)	% Emissão mantido pelo EGAF	Classe CRA adquirida pelo EGAF	% Sub	% AF Imóveis	% Meta CF Recebíveis	Clientes Elegíveis (KPMG)
Nutrimaq	30	7,07%	Sênior	30,00%		107,33%	3850
Goplan*	47,5	5,56%	Sênior	30,00%			19
Café Brasil	100	6,00%	Única		35%	120,00%	
Casa do Café	15	20,22%	Sênior	30,00%		114,67%	932
Neves & Cabral	15	37,16%	Senior	30,00%		120,00%	828
Toagro	20	7,84%	Sênior	30,00%		111,50%	521
Agrofito	50	5,98%	Sênior	30,00%		107,26%	2790
Spaço	30	9,85%	Sênior	30,00%		106,33%	1154
Cultura	30	9,96%	Sênior	30,00%	43%	108,67%	1394
Pantanal	60	5,07%	Sênior	30,00%		107,50%	2241
Raça Agro	40	7,23%	Única		58%	107,50%	11152
Pantanal Yara	60	17,28%	Sênior	30,00%		113,00%	2241
Panorama	35	32,44%	Sênior	30,00%		107,50%	877
Coopernorte	60	14,05%	Sênior	30,00%		118,00%	215
Supply**	60	8,66%	Sênior	36,00%		100,00%	1
Tobasa	32	12,50%	Única	0,00%	120%		
Agrobrasil	30	21,57%	Sênior	30,00%		115,00%	397
Tecplante	25	33,12%	Única	30,00%		114,80%	445
Multiagro			Sênior	50,00%			
Total							29.057

* Coobrigação de 100% da Goplan, associação de 19 revendas que emitiram CDCA para compor o lastro do CRA.

Todos os CRAS adquiridos pelo fundo são de classe sênior com 20 a 30% de subordinação ou de classe única com AF de imóveis de % relevante da emissão, com cessão fiduciária de recebíveis numa razão entre 106% e 120% do valor da emissão e com uma quantidade de potenciais clientes a serem cedidos de mais de 30.000. Ou seja, a pulverização não se restringe apenas aos 19 ativos, mas também na quantidade de clientes elegíveis subjacentes a cada CRA adquirido pelo fundo. Neste sentido, avaliamos o risco de não pagamento dos papéis que compõem o fundo como sendo muito baixo, ou “virtualmente zero”.

Composição do Resultado contábil Mensal (Out/22)

Resultado	ago/22	set/22	out/22	YTD	Início
Cota Patrimonial Final	98,63	103,53	97,97	97,97	97,97
Cota Mercado	102,95	102,83	99,88	99,88	99,88
Rentabilidade	2,40%	4,97%	-1,14%	17,92%	18,86%
Cotistas	1446	1560	1755	1755	1755
CDI	1,17%	1,07%	1,02%	10,02%	10,29%
CDI + 1%	1,26%	1,16%	1,10%	10,93%	11,23%
% CDI	205,21%	463,29%	(117,64%)	178,86%	183,37%
Spread CDI	14,16%	57,41%	-23,85%	8,72%	9,13%
Dias Úteis	23,00	21,00	20,00	209,00	217,00
Cotas	301.610	301.610	930.114	930.114	930.114

A rentabilidade acumulada do fundo desde o início (22-dez-21), base outubro 2022, está em 18,86% ou **CDI + 9,13%** e superam em muito o benchmark de CDI + 1%, que no mesmo período, foi de 11,23%. Enquanto em outubro a rentabilidade foi de **-1,14%** (ou 1,45% de resultado ajustado) contra um benchmark de CDI + 1%a.a. rendendo 1,10% no mês.

Importante ressaltar que os resultados acima foram inflados pelo rendimento dos recursos captados na oferta em setembro e posteriormente corrigidos pelo pró-rata, que entra contabilmente como despesa no cômputo do resultado por cota.

Se ajustarmos o resultado de setembro que ficou inflado, devido a forma de como a oferta é contabilizada, trazendo o impacto do pró-rata de outubro para setembro de maneira a isolar e limpar o resultado, temos o seguinte resultado ajustado, conforme abaixo:

Resultado	ago/22	set/22	out/22	YTD	Início
Cota Patrimonial Final	98,63	103,53	97,97	97,97	97,97
Cota Mercado	102,95	102,83	99,88	99,88	99,88
Rentabilidade Ajustada	2,40%	2,28%	1,45%	17,92%	18,86%
Cotistas	1446	1560	1755	1755	1755

CDI	1,17%	1,07%	1,02%	10,02%	10,29%
CDI + 1%	1,26%	1,16%	1,10%	10,93%	11,23%
% CDI	205,21%	212,90%	142,27%	178,56%	183,08%
Spread CDI	14,16%	15,35%	5,52%	8,72%	9,13%
Dias Úteis	23,00	21,00	20,00	209,00	217,00
Cotas	301.610	301.610	930.114	930.114	930.114

Resultado por cota

Resultado	ago-22	set-22	out-22	YTD	Início
Resultado Total	2,32	4,89	0,53	16,12	16,88
Resultado Ajustado	2,32	2,22	1,40	16,12	16,88
Resultado Retido	3,98	4,52	2,00	2,00	30,86
Rendimentos	-	4,36	-	13,63	13,63
Spread CDI + (Base R\$100)		4,00%		6,60%	6,60%
Pro Rata	-	2,67	-	2,67	2,67
Cotas	301.610	301.610	930.114	930.114	930.114

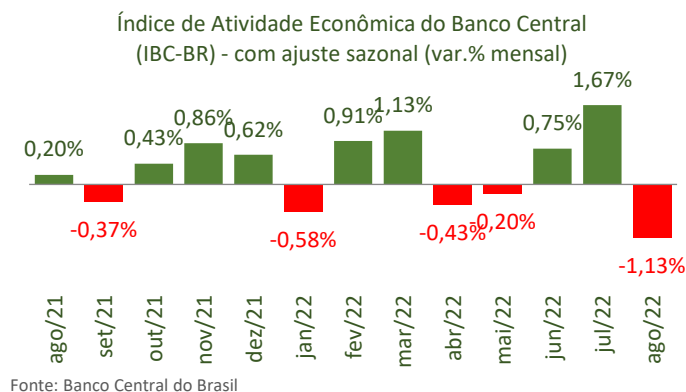
Em termos de resultado por cota, desde o início, temos um resultado de R\$ 16,88/cota. Já no mês de outubro entregamos um resultado **R\$ 0,53/cota (ou 1,40/cota ajustado)**, chegando a um resultado retido de R\$ 2,00/cota.

Importante ressaltar que os resultados acima foram inflados pelo rendimento dos recursos captados na oferta e posteriormente corrigidos pelo pró-rata, que entra contabilmente como despesa no câmputo do resultado por cota. Ao levar o pro-rata para setembro e isolar o resultado de outubro, temos o resultado ajustado para setembro de 2,22 e para outubro de 1,40.

Panorama Macroeconômico

Atividade Econômica

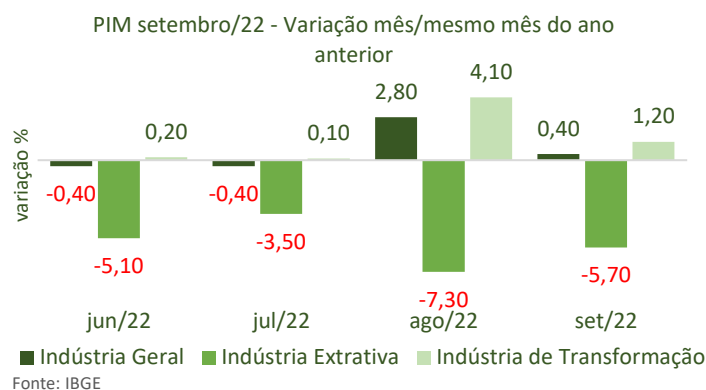
Ainda no mês de outubro, o **Banco Central brasileiro** divulgou o seu Índice de Atividade Econômica (IBC-BR), referente ao mês de agosto, que apesar de registrar crescimento de **4,86% na comparação com agosto de 2021**, apontou uma queda na comparação mensal de **1,13%**.



A variação mensal, que veio pior do que a estimativa do mercado (-0,5%), reflete a **desaceleração da economia pelo efeito do aumento da taxa de juros no Brasil**. Avaliar o desempenho do indicador é importante pois é uma das ferramentas utilizadas pelo **BC** para tomar suas decisões sobre a **taxa de juros**, uma vez que estima o nível de atividade econômica do país.

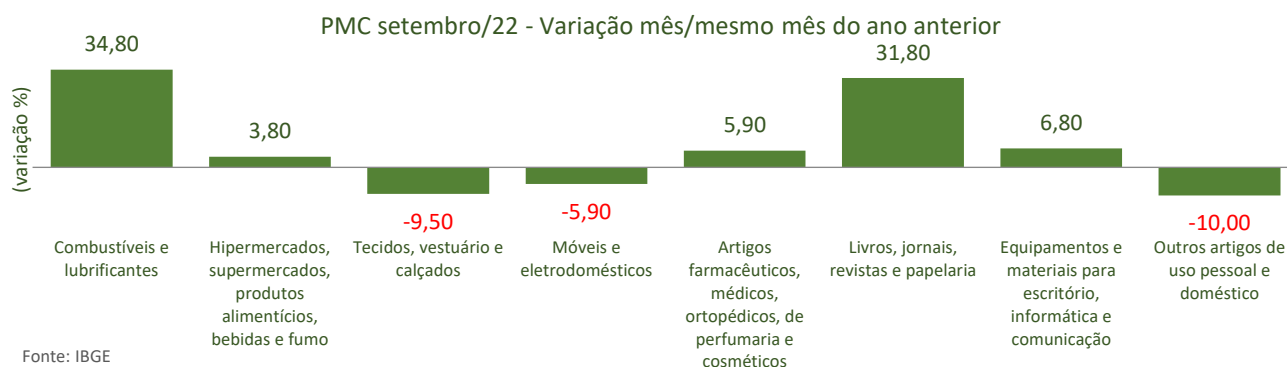
No início de novembro tivemos a divulgação das pesquisas mensais da indústria (**PIM**) e do comércio (**PMC**) referentes ao mês de setembro. Apesar de resultados opostos, é possível identificar em ambas a **desaceleração na atividade como consequência do efeito no tempo do aumento da taxa SELIC**.

Na **indústria** houve **queda** na comparação mensal, encolhendo **0,7%** com relação a agosto e acima da queda de **0,6%** que era esperada pelo mercado. Na comparação anual houve um tímido crescimento, **0,4%** com relação a setembro de 2021 – **resultado também abaixo do esperado pelo mercado**, que era um crescimento de **0,7%**.



Por outro lado, o **comércio varejista** cresceu

acima do esperado em setembro, beneficiado em grande medida pela combinação da **deflação** registrada em julho, agosto e setembro, com os **estímulos** dados pelo governo através dos **auxílios**. Na comparação **mensal**, cresceu **1,10%** e na **anual** **3,20%**, enquanto o mercado esperava **0,2%** e **1,4%** **respectivamente**, puxado principalmente pelo aumento das vendas dos **combustíveis** (**34,8%** ante **set/21**) devido à queda nos preços. Entretanto, na comparação **trimestral**, o **3º trimestre** ficou **1,1%** abaixo na comparação com o **2º trimestre**, indicando que o efeito da taxa de juros mais alta também impõe dificuldades à atividade do setor.



Até o momento de divulgação deste relatório, não havia sido divulgada a **pesquisa mensal dos Serviços (PMS)** referente ao mês de **setembro**. No entanto destacamos que o setor manteve o ritmo forte em agosto, com o **4º mês seguido de crescimento**, atingindo um aumento de **8%** na comparação com **agosto de 2021**, acima da expectativa do mercado. Para **setembro** a estimativa é de manutenção do crescimento, o mercado espera crescimento de **0,3% no mês**. Os resultados serão importantes para balizarmos o ritmo da desaceleração econômica no país.

Taxa de Juros

Brasil. No cenário brasileiro, o Copom optou, na reunião dos dias 20 e 21 de setembro, pela **manutenção da taxa Selic em 13,75%** - tal cenário era esperado pela Ecoagro. Conforme ressaltamos em relatórios passados, é necessário que o Copom seja capaz de observar e analisar os resultados das altas anteriores antes de realizar novas mudanças na taxa de juros. Portanto, **mantemos nossa projeção de que o ano irá encerrar com a taxa Selic em 13,75%** e tal valor deve se manter até final do primeiro trimestre e início do segundo trimestre de 2023.

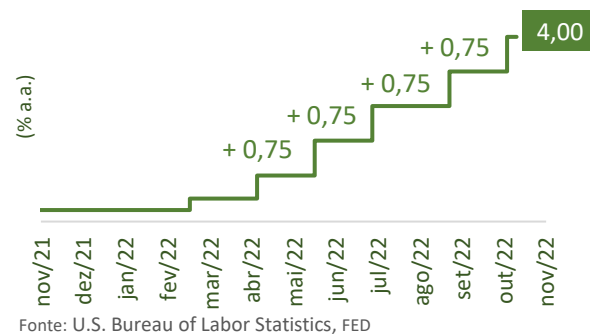
No entanto, destacamos que o investidor deverá se atentar à uma nova variável: o orçamento do governo federal para 2023. Com a eleição resolvida, o governo recém-eleito estima um gasto extra teto de R\$ 200 bilhões - para que possa cumprir minimamente com o prometido em campanha, **o que traz a possibilidade de elevação do prêmio de risco do país e da expectativa de inflação**, à medida que os gastos exercem efeito sobre a demanda agregada e deterioram as expectativas do resultado primário e da taxa de câmbio – em Ata, o Copom ressaltou os perigos de mudanças no arcabouço fiscal e que caso a convergência inflacionária não ocorra, poderia eventualmente subir a taxa de juros.

Nesse contexto, temos adiante dois cenários caso tal gasto extra teto seja consolidado: **o realista**, no qual o aumento de gastos pode forçar o Bacen a **manter a taxa de juros elevada por mais tempo e**, portanto, **reveríamos nossas expectativas para 2023**; e o **pior cenário**, no qual o Bacen **elevaria a taxa de juros novamente para manter o controle inflacionário**.

Estados Unidos. Nos Estados Unidos, o Fed optou por elevar mais uma vez a taxa de juros em 0,75 pontos percentuais, no que é o sexto aumento consecutivo e o quarto no qual a autoridade monetária eleva a taxa de juros nessa magnitude. Portanto, esse movimento, que havíamos antecipado, **alçou o intervalo da taxa anual para o mínimo de 3,75% e o máximo de 4,00%**. Na mesma linha, o presidente do Fed, Jerome Powell, indicou em seus comentários à imprensa que o banco prolongada, mas deu sinais de uma possível redução do ritmo nas próximas reuniões – a depender da divulgação dos indicadores financeiros que sairão antes da próxima reunião, no dia 14 de dezembro.

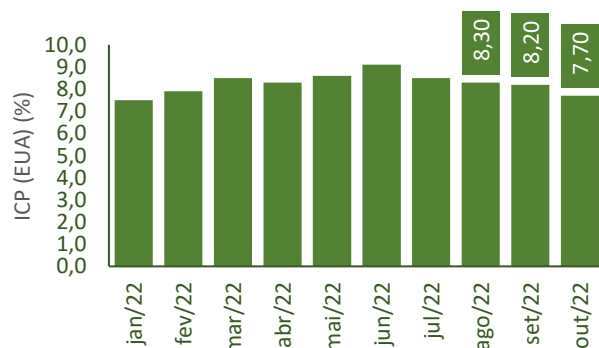
No último mês, tivemos a divulgação do *payroll*, do CPI e do PMI. O primeiro, que se refere à criação de novos empregos e a taxa de desemprego nos EUA, relatou que **foram criados 261 mil postos de trabalho em outubro, acima dos 200 mil esperados pelo mercado**, enquanto a taxa de desemprego avançou para **3,7%**, também superior ao esperado pelos investidores (**3,5%**); o PMI de outubro, por sua vez, resultou em **50,4, acima do esperado pelo mercado, que era de 49,9%**; No referente aos dados do CPI de outubro, o indicador apontou os primeiros sinais de uma possível desaceleração inflacionária nos EUA - **a variação mensal foi de 0,4%**, resultado abaixo do esperado pelo mercado (0,6%), resultando em uma variação acumulada em 12 meses de 7,7%, comparado aos 8,2% em setembro.

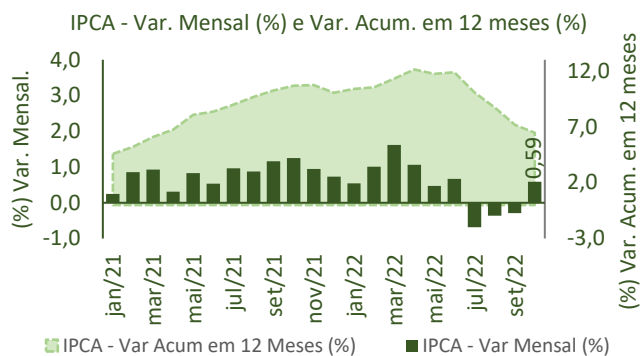
Fed Funds Rate (Taxa de Juros nos EUA)



central seguirá uma política contracionista mais

ICP (EUA) Acumulado em 12 meses





próxima reunião do Fed.

Portanto, apesar da forte criação de novos postos de trabalho e dos dados da indústria indicarem que a economia americana **se mantém aquecida**, a taxa de desemprego mais alta e o resultado do CPI apontam para uma provável desaceleração da economia americana. Nessa linha, apesar dos dados mistos, **eles são sugestivos de uma elevação de 0,5 pontos percentuais**, dependendo dos próximos resultados dos CPI, PMI e do *payroll*, antes da

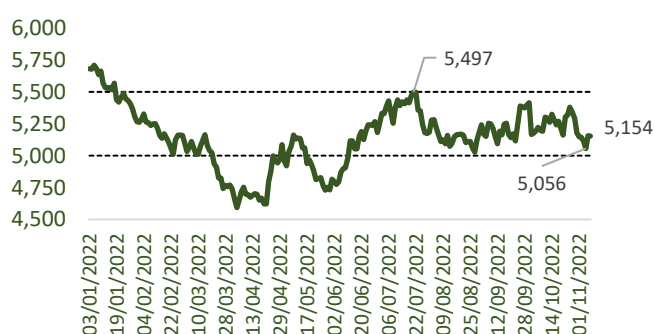
Inflação

Na divulgação de novembro do IPCA, o indicador voltou a registrar inflação depois de 3 meses seguidos de deflação. Na variação mensal, **o resultado foi de 0,59%**, enquanto a variação **acumulada no ano chegou em 4,70%** e a **variação acumulada em 12 meses em 6,47%** - tais resultados foram acima do esperado pelo mercado. Portanto, ajustamos nossa projeção **da inflação anual em 2022, para 5,47%**.

Na análise por setor, podemos observar que **todos, com exceção do setor de comunicações**, tiveram **inflação**. Os setores de transporte e de alimentação e bebidas, que representam mais de **42%** do indicador, tiveram **inflação de 0,58 e 0,72, respectivamente**, e foram os responsáveis pela alta do índice geral. Nessa mesma linha, todos os itens que correspondem ao setor de **serviços** foram inflacionados na variação mensal: passagens aéreas, aumento de **27,38%**; hospedagem, elevação de **0,87%**; pacote turístico, aumento **2,32%**; serviços de costureira e manicure, aumentos de **2,01% e 0,72%**, respectivamente.

Por fim, ressaltamos que o investidor deverá estar atento à estimativa do gasto extra teto de R\$ 200 bilhões em 2023, **pois isso poderá atrapalhar os esforços do Bacen em controlar a inflação e, no pior cenário, incorrer em picos inflacionários no período de médio e longo prazo.**

Taxa de Câmbio (R\$/US\$)

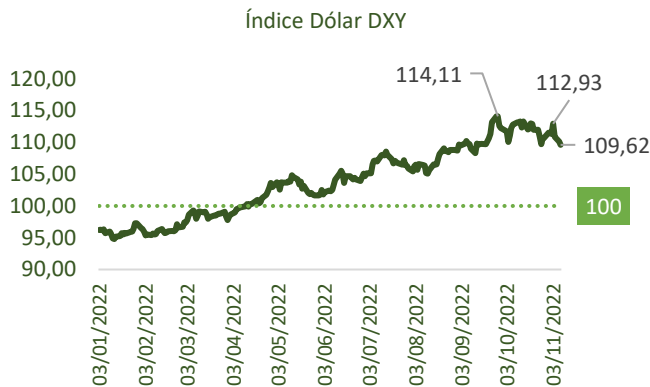


Taxa de Câmbio

Conforme destacamos nos relatórios anteriores, a **variação da taxa de câmbio** no curto prazo estava extremamente ligada aos movimentos resultantes do processo eleitoral brasileiro, uma vez que a forte polarização trazia muitas **incertezas** sobre o futuro dos gastos públicos.

Nos dias seguintes à definição do resultado, com a mudança de poder para o ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, a nossa moeda se valorizou e a taxa de câmbio voltou para próximo da casa dos R\$5,00/dólar. O movimento veio de encontro com a desvalorização da moeda norte-americana no

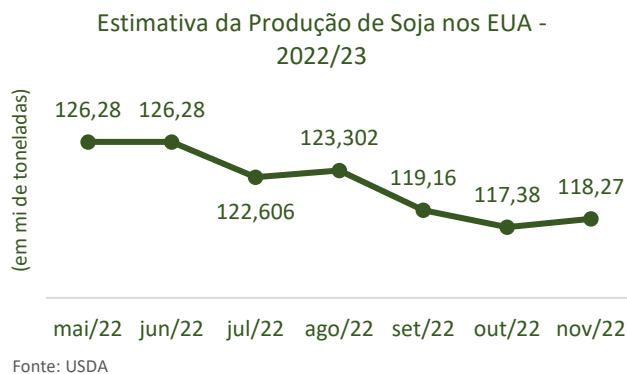
mundo, em um misto de expectativas de **melhora na economia Chinesa e nos preços das commodities**, o que somado à definição da eleição brasileira trouxe um **fluxo externo importante para nosso país**.



Apesar disso, quando consideramos o horizonte relevante da taxa de câmbio, a **questão orçamentária é a que dá o tom do câmbio e do mercado de capitais**. Fato é que diante das atuais negociações com relação ao **novo orçamento para 2023**, o mercado já está comprando um gasto extra teto de **R\$ 200 bilhões**. A

preocupação se volta então **para qualquer possível alteração acima deste valor**, dado que o governo eleito já apresenta inclusive planos para aumentar o número de ministérios. Dado o cenário apresentado, a taxa de câmbio deve continuar oscilando dentro do canal dos **R\$5,00 e R\$5,50**, com possível estresse no mercado a depender da **amplitude das alterações no orçamento para o ano que vem e da inflação**.

Panorama Agrícola

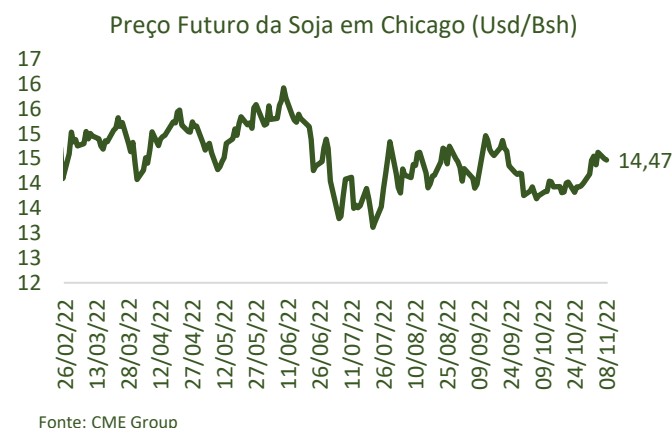


Soja

No relatório divulgado em novembro, para a safra 2022/23 o USDA realizou mudanças marginais na produção dos Estados Unidos, **que foi de 117,379 para 118,266 milhões de toneladas** – ajuste devido à aproximação do final da colheita no país e a consolidação dos dados da safra – e na Argentina, que reduziu **de 51 para 49,5 milhões de toneladas**. Portanto, a **produção**

mundial reduziu de 390,989 para 390,526 milhões de toneladas. Para o Brasil, não houve alterações na estimativa de produção da soja, que se manteve em **152 milhões de toneladas**.

Ainda, a CONAB elevou as estimativas da produção de soja da safra brasileira de **152,352 para 153,538 milhões de toneladas**, 1,5 milhão de toneladas acima do estimado pelo USDA. Na área plantada, a instituição elevou a estimativa de 42,893 para 43,242 milhões de hectares, sendo que a projeção da

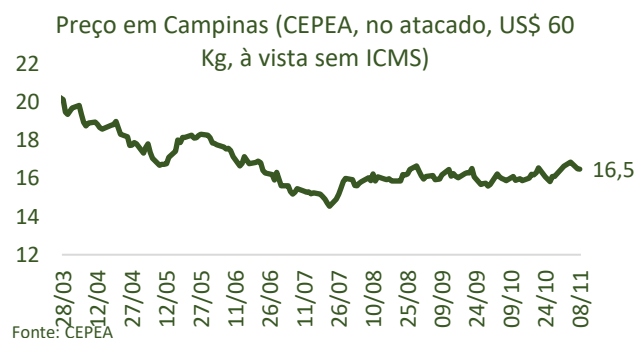


produtividade caiu marginalmente, de 3.552 para 3.551 quilos por hectare. **Consideramos que a estimativa da CONAB, caso não haja aumento da área plantada que consequentemente reduza a estimativa de produtividade, é pouco provável de ser concretizada**, porque nesse cenário a safra deveria ocorrer praticamente sem nenhuma intempérie e com produtividade recorde.

Na importação e exportação mundial houve acréscimos marginais, puxadas por um aumento

no México e na Argentina, respectivamente. A primeira foi de 166,230 para 166,280 milhões de toneladas e a segunda aumentou de 168,842 para 169,142 milhões de toneladas. **Ainda, nos estoques finais mundiais houve um acréscimo de 1,65 milhão de toneladas, resultado puxado por aumentos na China, nos EUA e na UE, que mais do que compensaram as quedas no Brasil e na Argentina.**

Por fim, ressaltamos que a elevação de preço na última semana foi devido a dois fatores: as paralisações dos caminhoneiros, que trouxeram um risco para fluidez do mercado de soja; e a queda da taxa de câmbio, que fez com que Chicago corrigisse o preço. Nas próximas semanas, **é importante que o investidor se mantenha atento à possíveis problemas climáticos na América do Sul, especificamente a questão do La Niña, e ao avanço do covid-19 na China, que pode forçar uma diminuição da demanda no país.**



Milho

Para o milho, o USDA também realizou ajustes marginais para a safra 2022/23. Na produção, houve redução na União Europeia (56,2 para 54,8 milhões de toneladas), na Nigéria (de 12,5 para 12,18 milhões de toneladas), nas Filipinas (de 8,3 para 7,9 milhões de toneladas) e na África do Sul (de 17,3 para 16,7 milhões de toneladas), que mais do que compensaram os aumentos no Paquistão (de 8,9 para 9,2 milhões de toneladas) e nos EUA (de 352,954 para 353,836 milhões de toneladas). **Não houve alterações na**

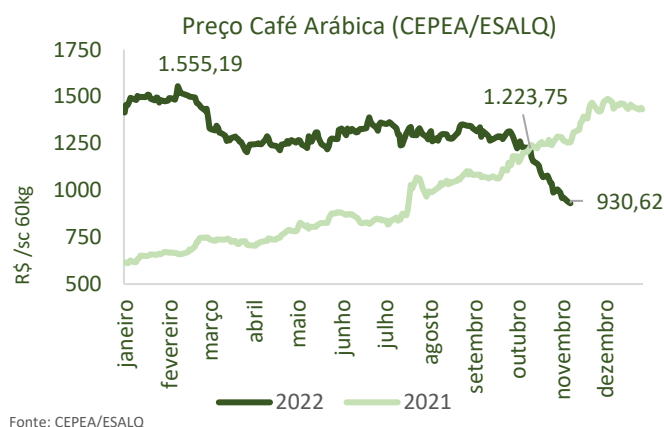
estimativa de produção brasileira.

Na exportação houve reduções marginais na Argentina e na África do Sul, o que reduziu a exportação mundial de 184,777 para 183,4777. Na importação, houve ínfimas reduções na Argélia, Peru, Turquia e Vietnã, que reduziu a importação mundial em 1,3 milhão de toneladas. Nos estoques finais, houve decréscimo na China (de 206,216 para 206,117 milhões de toneladas) que mais do que compensou o aumento no Canadá (de 2,122 para 2,146 milhões de toneladas), no México (de 3,279 para 3,363 milhões de toneladas) e nos EUA (de 29,773 para 30,020 milhões de toneladas), **levando a uma redução nos estoques finais mundiais (de 301,194 para 300,759 milhões de toneladas).** Não houve mudança nas estimativas brasileiras.

Também, ressaltamos alguns pontos nos quais os investidores deverão focar sua atenção: além do La Niña, a estiagem nos entornos dos rios Mississippi e Paraná fizeram com que os EUA e a Argentina, respectivamente, realizassem menos embarques do grão - **e tal redução poderá implicar numa maior exportação do Brasil; o avanço das negociações para renovar o acordo entre a Ucrânia e a Rússia, que busca permitir a travessia de grãos via Mar Negro, deverá influir nas exportações ucranianas e, consequentemente, no preço; e os movimentos da cotação do petróleo, que na última semana forçou o preço para cima.**

Café

No mercado externo, o **aumento da inflação e dos juros** continuam trazendo preocupações com relação a **demanda**, com expectativas de **queda no consumo**, o que reforçou o movimento baixista do preço no mercado nacional.



Na bolsa de **Nova York (ICE Futures)**, as cotações futuras recuaram **13 pregões seguidos**. Além dos fatores já citados, ainda existe um possível **aumento na produção do grão na Colômbia e na Costa Rica no ciclo 2022/23.**

Os preços do Café arábica no Brasil registraram **fortes retrações** a partir da segunda semana de outubro, atingindo **níveis de preço equivalentes a agosto de 2021**. O mercado reagiu ao clima no país, dadas as **chuvas registradas** nas floradas de setembro e outubro, auxiliando no desenvolvimento inicial da safra.

Infelizmente, no momento que escrevemos esse relatório temos informações de chuvas de granizo no Sul e no Sudoeste de Minas Gerais com perdas significativas. Os dados são preliminares e ainda não há dados oficiais a respeito. No entanto, as informações são de que a área atingida é 26,6 mil hectares. Outras lavouras também sofreram danos e somadas às perdas no café teremos 51,2 mil hectares. Ao todo são 106 municípios. Municípios produtores mais atingidos: São Sebastião do Paraíso, Campos Gerais, Campestre e Nova Resende, todos no Sul/Sudoeste do Estado, foram os que registraram as maiores áreas com ocorrência de granizo, segundo a Emater-MG. Ou seja, temos que ver se nossas operações são originadas nessas regiões (Sul/Sudoeste). No entanto, a Emater alerta que os agricultores evitem qualquer atitude precipitada. Muitas áreas atingidas poderão ser recuperadas. Além disso, o tratamento feito nas lavouras vai depender do tipo de cultura. Por isso, o recomendado é procurar assistência técnica especializada.

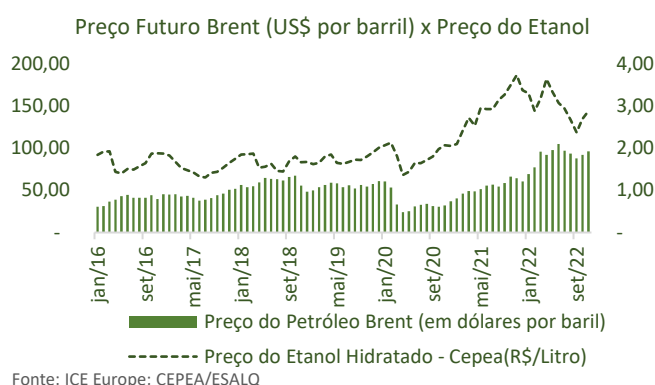


Cana-de-Açúcar

Os preços dos derivados da cana-de-açúcar apresentaram **recuperação** no último mês, acompanhando a **subida do preço do petróleo** no mercado internacional e diante de **problemas climáticos** interferindo na colheita e na moagem brasileira.

O indicador do Açúcar Cristal (CEPEA/ESALQ), voltou a passar da casa dos **R\$ 129,00/sc**, o que não acontecia desde o final de **agosto**. O clima foi o **principal fator para o movimento**, dada a dificuldade imposta pelas chuvas para o avanço da colheita, **diminuindo** a moagem de cana-de-açúcar.

Segundo a **Unica** (União da Indústria de cana-de-açúcar), tanto a **moagem** quanto a **produção de açúcar** registram **queda** no acumulado até o momento no comparativo com a safra anterior (abril-outubro), **6% e 7,3% respectivamente**.



Os **problemas climáticos** também refletiram no preço do **Etanol**, uma vez que a **redução na moagem** reflete na oferta do biocombustível, o **volume** de cana moída está **30 milhões de toneladas abaixo do mesmo período de 2021**.

Além disso, nos dias seguintes **ao final da eleição presidencial**, houve diversas manifestações que acabaram **bloqueando as rodovias**, causando dificuldades para retirada e entrega do biocombustível, impactando no preço.

Agradecemos a todos os investidores.

Bruno Lund
Diretor e CIO
Tel: 55 11 3811.4958

Antônio da Luz
Economista-chefe
Tel: 55 11 3811.4958

ANEXO – Informações dos CRAs alocados

Cocari



Integralização	23/12/2021
Vencimento	17/12/2026
Remuneração	CDI + 5,35%
Classe	Sênior
Região	PR/GO
Segmento	Cooperativa
Emissão	23ª
Valor da Emissão	R\$ 437.500.000,00

Cooperativa de Café, com 3 unidade de beneficiamento, sendo 2 no PR e 1 em GO. Conta com 20.354 m² de área construída, com capacidade de produção e armazenagem de 515 mil sacas de 40 kg.

Garantias: CF de recebíveis (110%), CF de contrato de venda, Aval da Diretoria e AF.

Goplan



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - 2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MG/SP/GO/TO/RJ
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	147ª
Valor da Emissão	R\$ 47.500.000,00

Empresa é composta por 19 revendas franqueadas. Conta com produtos de nutrição, sementes, biológicos e assessoria na construção de operações de barter. Apresenta um portfólio de produtos para as culturas de milho, soja, sorgo, feijão, café, cana, amendoim, pastagens, citrus e hortifruti.

Garantias: Aval dos sócios de cada revenda franqueada e coobrigação da Goplan no contrato de cessão.

Nutrimaq



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	BA/ES
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	134ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Revenda com sede em Teixeira de Freitas (BA) e filiais em Itabela (BA), Montana (ES), Linhares (ES), Bom Jesus da Lapa (BA), Jaguaré (ES) atua com a bandeira Syngenta e representa 80% dos negócios realizados. Atende as culturas de mamão, melancia, cacau, pimenta do reino, maracujá, banana, tomate e citrus.

Garantias: CF de recebíveis (107%) e Aval dos Sócios.

Spaço Agrícola



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,75%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	136ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Goiatuba (GO) e filiais em Bom Jesus de Goiás (GO), Edeia (GO), Joviânia (GO) e Goiatuba (GO). Comércio atacadista de adubos e corretivos de solo para soja, grãos, leguminosas em geral, depósito de mercadorias para terceiros, produção de sementes certificadas de forrageiras.

Garantias: CF recebíveis (109%) e Aval dos Sócios.

Agrofito



Integralização	31/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,6%
Classe	Sênior
Região	SP/TO/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	131ª
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruaçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti.

Garantias: CF recebíveis (107%) e Aval dos Sócios.

Cultura



Integralização	31/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 6,0%
Classe	Sênior
Região	MG/SP
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	125ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em Patrocínio (MG) e filiais em Patos de Minas (MG), Coromandel (MG), Ituverava (SP), Capinópolis (MG) e Santa Juliana (MG). Comércio atacadista em sementes, cereais, milho, soja, café, defensivos agrícolas, produtos veterinários e agropecuários.

Garantias: CF recebíveis (109%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária

Toagro



Integralização	12/04/2022
Vencimento	4 anos - jun/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO/PA/BA/MA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	135ª
Valor da Emissão	R\$ 20.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em Guaraí (TO), com 3 lojas nos estados do Tocantins e Pará. Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, corretivos do solo, cultivo de milho, cereais e soja. Representantes comerciais e agentes de comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos;

Garantias: CF recebíveis (112%) e Aval dos Sócios.

Pantanal



Integralização	11/04/2022
Vencimento	3 anos - dez/24
Remuneração	CDI + 7,0%
Classe	Sênior
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	107ª
Valor da Emissão	R\$ 60.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO;

Garantias: CF recebíveis (108%) e Aval dos Sócios.

Casa do Café



Integralização	20/05/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,5%
Classe	Sênior
Região	SP/MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	164ª
Valor da Emissão	R\$ 15.000.000,00

Revenda de Insumos agropecuários como fertilizantes, defensivos, sementes etc. Com sede em Franca (SP) e filial em São Sebastião do Paraíso (MG), tendo como fornecedores as principais indústrias de produtos e genética do setor agrícola. Atualmente possui base de 1.356 pequenos e médio produtores e atende as culturas de Café (90%) seguido por Soja e Milho (10%).

Garantias: CF recebíveis (115%) e Aval dos Sócios.

Neves & Cabral (Agrotech)



Integralização	20/05/2022
Vencimento	4 anos - ago/26
Remuneração	CDI + 5,5%
Classe	Sênior
Região	SP
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	168ª
Valor da Emissão	R\$ 15.000.000,00

Revenda de insumos agrícolas com sede em Guaíra-SP, e duas filiais em São Joaquim da Barra (SP) e em Ituverava (SP). Com capacidade de armazenagem de 12.000m³, atua na distribuição de foliares, tratamento de sementes e defensivos agrícolas. Atende as culturas de Soja, Milho, Cana de Açúcar e Hortifruti.

Garantias: CF recebíveis (120%) e Aval dos Sócios.

Grupo Raça Agro



Integralização	08/12/2021
Vencimento	4 anos - dez/25
Remuneração	CDI + 6,0%
Região	MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	118ª
Valor da Emissão	R\$ 40.000.000,00

Grupo com sede em Rondonópolis (MT), atua na comercialização de defensivos, fertilizantes, herbicidas, sementes, produtos veterinários, rações e ferramentas. Consolidada como a principal loja Agropecuária da região, com 40 anos de mercado. Incorporou a empresa Suprema Produtos Agropecuários em 2021, com 4 filiais. Atualmente possui 16 filiais e com expectativa de abertura de mais 6 filiais nos próximos anos.

Garantias: CF recebíveis (107%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária

Panorama



Integralização	19/08/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda com bandeira Syngenta com sede em Maracaju (MS), é uma das maiores distribuidoras de defensivos do estado. Atua na comercialização de insumos, equipamentos agrícolas, comercialização de grãos através de BARTER. Atende as culturas de soja e milho.

Garantias: CF de recebíveis (111%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária de Estoque.

Pantanal Yara



Integralização	18/08/2022
Vencimento	4 anos - ago/26
Remuneração	CDI + 5,5%
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	163ª
Valor da Emissão	R\$ 80.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO; A Yara atua como sponsor da operação e cobre o risco da cota mezanino. Como contrapartida a Pantanal utilizará os recursos para viabilizar a compra de insumos da Yara para os seus clientes produtores.

Garantias: CF recebíveis (113%) e Aval dos Sócios.

Coopernorte



Integralização	26/08/2022
Vencimento	4 anos - set/26
Remuneração	CDI + 4,5%
Região	PA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	192ª
Valor da Emissão	R\$60.000.000,00

Cooperativa de insumos fundada em 2011 em Paragominas (PA), atualmente conta com 93 cooperados e 116 mil ha. O plantio da cooperativa representa 52% de toda a produção do município de Paragominas. Atende as culturas de soja, milho, sorgo, gergelim, feijão e milheto;

Garantias: CF de recebíveis (118%) e Aval da Diretoria.

Supply



Integralização	15/08/2022
Vencimento	5 anos - out/27
Remuneração	CDI + 6,5%
Região	GO
Segmento	Middle
Emissão	181ª
Valor da Emissão	R\$35.000.000,00

Fundada em 2012 com sede em São José dos Campos (SP) e filiais em GO, MS, MT, SP e MG. É um operador logístico especializado em armazenamento de sementes em ambiente refrigerado. O recurso do CRA será utilizado para investimento na construção de uma UBS para prestação de serviço de recebimento, secagem e tratamento de sementes para a Syngenta através do contrato Take or Pay.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%), aval cruzado das empresas do grupo e Cash Collateral.

Tobasa



Integralização	01/09/2022
Vencimento	5 anos - ago/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Região	TO
Segmento	Middle
Emissão	133ª
Valor da Emissão	R\$32.000.000,00

Fundada em 1968 se destaca pela inovação no desenvolvimento da cadeia de suprimento e no aproveitamento integral do coco de babaçu, que envolve desde a quebra, a cata e a coleta do fruto até o processamento tecnológico de filtros residenciais e industriais para tratamento de água, saneamento de água de abastecimentos em cidades – Com sede em Tocantinópolis/TO é uma das empresas mais respeitadas da região norte.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações, CF dos recebíveis e aval cruzado da empresa Biopart Participações LTDA e aval dos sócios.

Café Brasil



Integralização	11/10/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 4,5%
Região	MG
Segmento	Middle
Emissão	190ª
Valor da Emissão	R\$100.000.000,00

Fundada em 1996, atuando no Sudoeste de Minas Gerais. Conhecida nacionalmente por produzir fertilizantes de excelente qualidade, pureza e altíssimo e oferece soluções integradas como sementes, proteção, nutrição, biológicos, assim como aplicações e serviços

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Tecplante



Integralização	01/11/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 5,5%
Região	GO
Segmento	Insumos - Revenda
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$25.000.000,00

Fundada em 2012 na cidade de Silvânia – Goiás. A Tecplante é uma das principais revendas na Região da Estrada de Ferro de Goiás e o principal produto comercializados são defensivos para culturas como soja e milho

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

AgroBrasil



Integralização	01/11/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Região	GO/MT
Segmento	Insumos - Revenda
Emissão	197ª
Valor da Emissão	R\$30.000.000,00

Fundada em 2003 em Formosa/GO e filiais em Unai/MG e Buritis/MG. Em 2022 a empresa inaugurou uma filial de Unai, ampliaram a área de atuação nas regiões de Paracatu-MG e Norte do estado de Goiás. As principais culturas são Soja, Milho, Feijão e café. Futuramente a empresa prevê a construção de uma unidade armazenadora de grãos

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Sobre a Ecoagro

Fundada em 2007, a Ecoagro atua como elo entre a cadeia produtiva do Agronegócio e o Mercado de Capitais, estruturando operações financeiras adequadas tanto às necessidades de rentabilidade e segurança de investidores, quanto à demanda de recursos para produtores e empresas.

“Somos o elo entre a cadeia produtiva do agronegócio e o mercado de capitais.”

Disclaimer.

Esse material de divulgação foi elaborado pela Eco Gestão de Ativos Ltda. (“EGA”), apenas em caráter informativo. A EGA não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou de qualquer outro ativo financeiro. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, de 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não contam com a garantia do administrador do fundo, gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de créditos – FGC. Ao investidor, recomenda-se a leitura cuidadosa do material disponível e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos.

